



Testemunho de Vida

Pastor Wilman conta sobre sua história e o envolvimento com o Ministério de Missões

O Pastor Wilman Ferreira de Carvalho nasceu em Rio Verde (GO) e teve uma infância muito difícil. “Perdi meu pai aos quatro anos de idade e fui morar no Lar Batista de Crianças, em Mogi das Cruzes (SP), e depois no Lar Batista Inúbia Paulista (SP), onde vivi até os 16 anos”, conta.

Apesar das dificuldades, Deus tinha um plano para ele. Aos 13 anos, Wilman se converteu e logo foi batizado. “Estava sentado em um gramado e questionava Deus, chorando, sobre o porquê de estar em um orfanato, quando ouvi a voz dEle. Então, no culto da Igreja Batista de Inúbia Paulista, decidi entregar minha vida a Jesus”, lembra.

O tempo passou, ele estudou e se formou em Administração de Empresas, com especialização em RH, área em que desenvolveu sua carreira até se aposentar. Hoje ele continua trabalhando nesta área como consultor.

Quando morou em São Paulo, Wilman conheceu e se casou com Eunice, na Igreja Presbiteriana do Ipiranga, no ano de 1975. Eles tiveram dois filhos: Ronaldo, hoje com 32 anos, e Fernanda, com 29. Ambos os filhos foram batizados e são cristãos.

O envolvimento com o Ministério de Missões teve início quando Wilman tinha 18 anos. “Senti o chamado de Deus e entrei então na Equipe do ‘Palavra da Vida’, em 1971”, relata. Desde então, ele estudou e assumiu vários cargos na área cristã, incluindo a ordenação como pastor da Igreja Cristã Injili (SP), onde ficou por mais de 5 anos.

O chamado mais específico para a Obra Missionária aconteceu em 1999, quando foi para Cingapura (Ásia) fazer o Treinamento de Liderança Cristã pelo Instituto Haggai. “Em 2000, fui então convidado para fazer parte do ‘Portas Abertas’ como Correspondente Local”, conta.

Há quatro anos na ICE Bosque dos Eucaliptos, o Pastor Wilman e a irmã Eunice participam dos Ministérios da Escola Bíblica Dominical e de Missões. “Congregar na ICEB é a oportunidade que Deus nos tem dado de sermos úteis na Sua obra, de ensinar e aprender, de abençoar e sermos abençoados, de crescer e contribuir para o crescimento de outros, de amar e sermos amados”, conclui.